

PIB GOIÁS – 3º Trimestre de 2019

O Produto Interno Bruto goiano para o terceiro trimestre do ano resultou em uma taxa de variação de 2,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O PIB trimestral brasileiro avançou 1,2% e manteve uma trajetória positiva, na mesma base de comparação. Nos resultados do terceiro trimestre são incorporadas as informações da Produção Agrícola Municipal (PAM), a Produção Pecuária Municipal (PPM) e a Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS) do ano de 2018. Além disso, os resultados de 2018 e 2019 são ponderados pelos resultados consolidados do PIB regional de 2017.

Na Tabela 1 é possível visualizar os resultados setoriais dos quatro trimestres do ano de 2018 e dos três trimestres de 2019. O ano de 2019 tem sido de crescimento em todas as atividades para Goiás. Mais especificamente, no terceiro trimestre, na comparação com o mesmo período do ano anterior, a taxa estimada do PIB, que ficou em 2,6%, foi influenciada pela Agropecuária, pela Indústria e pelos Serviços, que cresceram 7,6%, 1,2% e 1,8%, respectivamente. O Brasil também apresentou crescimento nos três setores.

Tabela 1: PIB Trimestral 2018 e 2019 (em relação ao mesmo período do ano anterior %)

Períodos	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
1º Trim. 2018	1,6	-2,7	1,1	1,0	2,8	2,1	0,8	1,5
2º Trim. 2018	0,2	0,8	-1,7	0,9	2,3	1,3	0,7	1,1
3º Trim. 2018	5,6	4,9	-1,0	0,8	2,3	1,4	1,4	1,5
4º Trim. 2018	22,5	5,1	-3,3	-0,5	3,2	1,1	3,5	1,2
Acumulado 2018	0,7	1,4	-1,3	0,1	2,6	1,1	1,5	1,0
1º Trim. 2019	2,2	0,9	1,3	-1,0	2,1	1,2	1,9	0,6
2º Trim. 2019	6,8	1,4	2,1	0,3	2,0	1,2	2,7	1,1
3º Trim. 2019	7,6	2,1	1,2	1,0	1,8	1,0	2,6	1,2

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria de Estado da Economia – 2019.

Agropecuária

No terceiro trimestre de 2019 a Agropecuária goiana cresceu 7,6% e a brasileira 2,1%, na comparação com o mesmo período de 2018. O resultado foi, principalmente, influenciado pelas lavouras de milho e cana-de-açúcar.

As estimativas mais atualizadas referentes à produção agrícola para o ano de 2019 – obtidas no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) – mostram que algumas das principais culturas do estado, com exceção da soja, estão registrando crescimento no volume de produção na comparação com o ano anterior. No geral, os cereais, as leguminosas e as oleaginosas, tiveram um crescimento na produção de 10,2%, de acordo com a Tabela 2. A comparação da LSPA de Outubro de 2019 foi realizada com os resultados consolidados pela pesquisa de Produção Agrícola Municipal (PAM/IBGE) de 2018.

PIB GOIÁS – 3º Trimestre de 2019

Tabela 2: Produção em toneladas e variação de produção, área e produtividade dos principais produtos agrícolas de Goiás – 2019.

	Produção em toneladas*	Variação 2019/2018 (%)		
		Produção	Área	Produtividade
Batata inglesa	225.615	16,2	19,7	-2,9
Cana-de-açúcar	76.834.144	4,2	0,5	3,7
Tomate	1.289.949	-3,0	-6,4	3,7
Cereais, legum. e oleaginosas	24.118.038	10,2	4,1	5,9
Algodão herbáceo	181.573	67,4	55,4	7,7
Milho	11.610.754	29,9	7,9	20,5
Soja	10.768.905	-5,5	1,6	-7,0
Feijão	332.615	-3,5	-7,8	4,7
Sorgo	1.093.236	22,1	10,4	10,6
Arroz	80.822	-27,7	-29,2	2,1

Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM/ IBGE) e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE. Posição em Outubro/19.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2019.

*Valores estimados pela LSPA.

É, também, importante ressaltar o resultado negativo da produção de soja, que é uma cultura importante para Goiás. Tal resultado foi impactado pelo clima que apresentou altas temperaturas e chuvas irregulares no período de Dezembro/2018 e Janeiro/2019. Por outro lado, após uma forte queda em 2018, o milho recuperou-se e teve um aumento na produção de quase 30% nesse ano.

Indústria

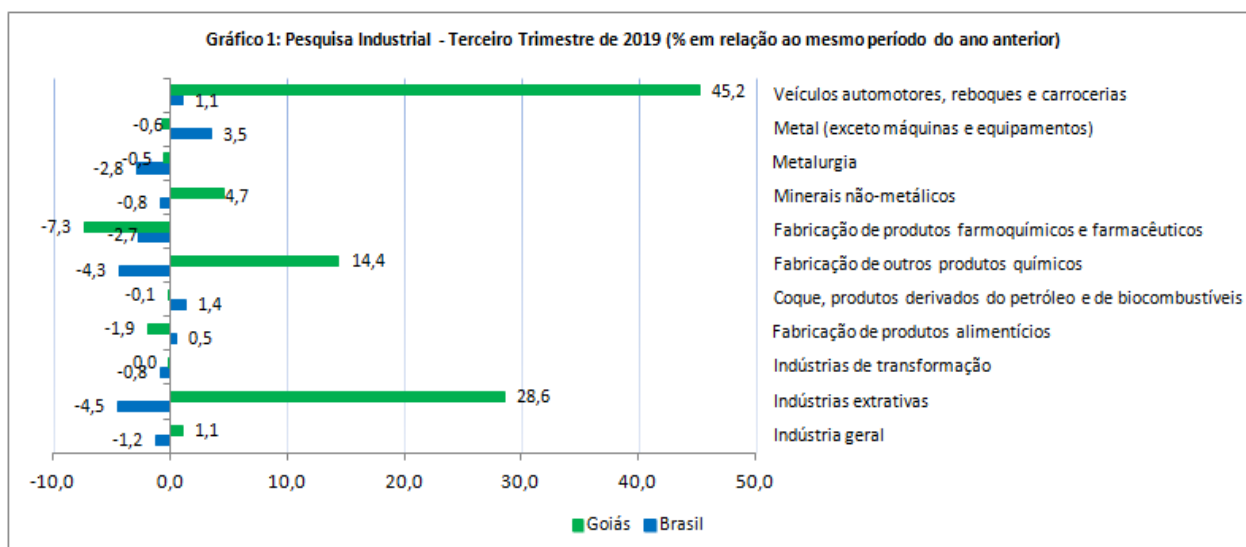
Na indústria, o resultado do terceiro trimestre de 2019 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior cresceu 1,2% em Goiás e 1,0% no país. O resultado positivo tem sido influenciado, em sua maior parte, pela indústria de transformação, que tem crescido ao longo do ano revertendo a tendência de queda ocorrida no ano de 2018.

O Gráfico 1 traz os resultados da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF/IBGE) por segmentos em Goiás e no Brasil para o terceiro trimestre de 2019. O resultado positivo de 1,1% observado na indústria de transformação goiana deve-se, em grande medida, ao desempenho dos segmentos de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (45,2%) e fabricação de outros produtos químicos (14,4%).

A fabricação de produtos alimentícios caiu 1,9%, devido, principalmente, à redução na produção leite esterilizado, óleo de soja refinado, resíduos da extração de soja e leite condensado.

Também apresentou resultado negativo relevante a fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-7,3%), devido à menor produção de medicamentos. Vale destacar que mesmo com a queda de dois segmentos relevantes na indústria de transformação seu resultado foi positivo. Isso se deve, em parte, à falta de crescimento do setor no ano de 2018.

PIB GOIÁS – 3º Trimestre de 2019



Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF).
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria de Estado da Economia – 2019.

Por fim, no acumulado de janeiro a setembro a indústria goiana, segundo a PIM, cresceu 1,7% e recuou 0,7% no acumulado dos últimos doze meses.

Serviços

O setor de serviços apresentou uma taxa de 1,8% no terceiro trimestre de 2019 em comparação ao mesmo período do ano anterior, sendo o setor de maior peso na economia goiana. Seu resultado foi influenciado pelos segmentos do comércio, do transporte, do aluguel e da administração pública.

Para o comércio, conforme a Tabela 3, os resultados da PMC para o terceiro trimestre de 2019 mostraram que a maior parte dos segmentos do comércio goiano registrou quedas, com destaque para livros, jornais, revistas e papelarias (-38,0%) e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-5,1%).

Por outro lado, outros artigos de uso pessoal e doméstico e equipamentos e materiais e equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação cresceram 19,2% e 7,5%, respectivamente. Além disso, o comércio varejista ampliado tem apresentado resultados positivo e acumula no ano uma taxa de 5,6%.

De acordo com o Índice de Confiança do Empresário do Comércio de Setembro de 2019, elaborado pela Fecomércio-GO, há uma sensação de otimismo entre os empresários comerciais. Já o Índice de Consumo das Famílias, também elaborado pela Fecomércio, mostra um índice geral de insatisfação no nível de consumo, emprego e renda. Este índice é influenciado pela faixa em que a renda declarada é de até 10 salários mínimos. Cabe ressaltar que as duas pesquisas citadas são realizadas na cidade de Goiânia.

PIB GOIÁS – 3º Trimestre de 2019

Tabela 3: Variação do volume de vendas no comércio varejista no terceiro trimestre de 2018 – Brasil e Goiás
(% em relação ao mesmo período do ano anterior)

Segmentos	Brasil	Goiás
Comércio Varejista restrito	2,6	-1,3
Combustíveis e lubrificantes	0,5	-3,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,4	-5,1
Hipermercados e supermercados	1,7	-5,0
Tecidos, vestuário e calçados	0,4	-2,4
Móveis e eletrodomésticos	4,6	-0,8
Móveis	7,0	23,4
Eletrodomésticos	3,6	-7,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,7	3,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	-17,0	-38,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-2,0	7,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,1	19,2
Comércio Varejista Geral Ampliado	4,4	2,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	10,1	11,3
Material de construção	4,0	3,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria de Estado da Economia – 2019.

Responsável técnico:

Rafael dos Reis Costa

Pesquisador em Economia do IMB

Anexo:

Tabela 4. PIB trimestral das unidades da Federação que realizam o cálculo no Brasil
(em relação ao mesmo período do ano anterior - %)

Estados	2018	1º trimestre de 2019	2º trimestre de 2019	3º trimestre de 2019
Bahia	1,1	-0,5	0,3	0,8
Ceará	1,0	0,2	2,0	N.D.
Espírito Santo	2,4	0,5	-0,1	N.D.
Goiás	1,5	1,9	2,7	2,6
Minas Gerais	1,2	0,5	-0,5	N.D.
Pernambuco	2,2	1,3	2,2	N.D.
São Paulo	0,9	1,6	2,7	2,7
Brasil	1,0	0,6	1,1	1,2

Fonte: SEI-BA/IPECE-CE/IMB-GO/FJP-MG/CONDEPE-PE / FEE-RS/ SEADE-SP/IJSN-ES.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria de Estado da Economia – 2019.

N.D.=Dado não disponível.